

Economia

Idosa sofre desconto indevido na aposentadoria; como suspender cobrança

Giuliana Saringer Do UOL, em São Paulo

16/02/2024 04h00

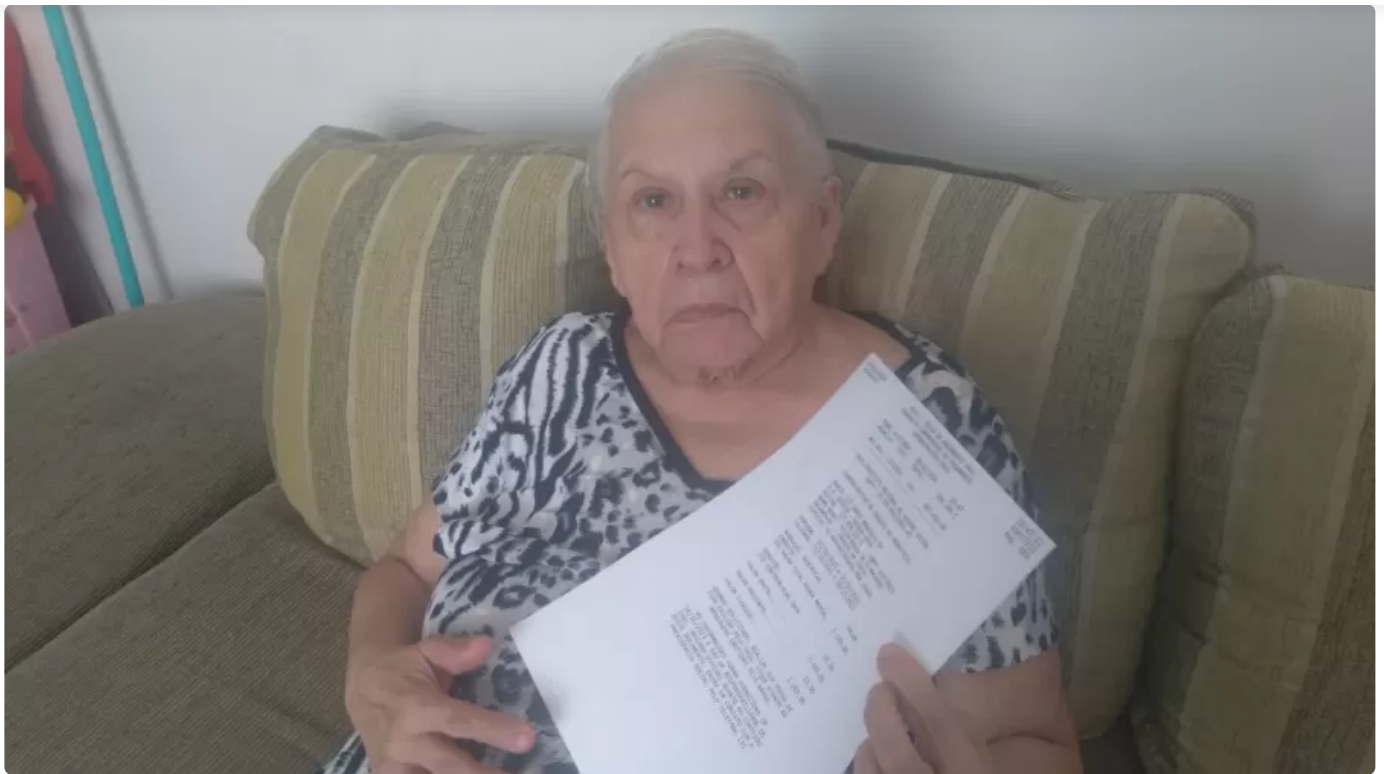


PUBLICIDADE



uol ads

ANUNCIE NO UOL E EM TODA A INTERNET



Hilda Machado, 80, segurando o extrato do INSS

Imagem: Acervo pessoal

A aposentada Hilda Maria de Barros Machado, 80, percebeu descontos mensais entre R\$ 30 e R\$ 40 em sua aposentadoria do final do ano para cá. A idosa, que recebe um salário mínimo (R\$ 1.412), não autorizou os débitos que, somados, chegam próximos a R\$ 200.

Desconto não identificado

Hilda é aposentada há 20 anos e percebeu descontos no benefício pela primeira vez em outubro de 2023. Em janeiro, por exemplo, recebeu R\$ 1.376, R\$ 35 a menos do que deveria. O débito foi feito pela CBPA (Confederação Brasileira dos Trabalhadores de Pesca), segundo o extrato do INSS, mas a cobrança nunca foi autorizado por Hilda.

Assim que percebeu que estava recebendo menos, Hilda falou com a filha, Adriana Machado, para entender o que estava acontecendo. No extrato do banco

PUBLICIDADE

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

**Josias de Souza**

Fogo do Ninho do Urubu ainda arde após 5 anos

**PVC**

Choque-Rei: guerra cresce e alguém tem que parar

**Diogo Cortiz**

Plano de Lula para IA: o que pode dar certo e errado

**Edu Carvalho**

Campanha traz mensagem inspiradora pela paz

Adriana tentou resolver a situação da mãe. O primeiro passo foi ligar para a CBPA para pedir o cancelamento da cobrança e a devolução do dinheiro cobrado, mas não obteve um bom retorno. Adriana diz que foi atendida com deboche e que afirmaram que a situação só seria resolvida depois do Carnaval.

Depois, procurou o INSS. Ela fez o pedido de exclusão da cobrança no dia 5 de fevereiro e, no mesmo dia, recebeu o retorno do órgão dizendo que não foi

PUBLICIDADE

“ Nenhuma contribuição ativa de entidade foi localizada no benefício, portanto nenhuma nova atualização foi realizada. ”

INSS em resposta à Adriana após pedido de fim de cobrança

Ao ser procurado pelo UOL, a resposta do INSS foi outra. "Sobre o caso da segurada Hilda Maria de Barros, o INSS informa que atendendo ao pedido da beneficiária, a exclusão da consignação foi efetuada, valendo já a partir da próxima folha de pagamento. E que a mensalidade associativa também foi bloqueada, conforme solicitado pela segurada", diz o INSS, em nota.

“ O mês passado me descontaram R\$ 40, esse mês já foi R\$ 30. Eu não sabia porque que estavam descontando. Isso nunca aconteceu [antes]. Eu sempre recebi direitinho todos esses anos. Espero que eles não debitem mais. Que não me tirem, porque são R\$ 40, R\$ 30, de repente eles pegam todo o meu salário. ”

Hilda Machado, aposentada

O que fazer

O caso de Hilda não é único. Dados do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) mostram que foram registrados 13.438 novos processos a respeito de descontos indevidos em aposentadorias de janeiro a outubro de 2023. Em 2022, foram 16.730 processos a respeito de cobranças indevidas na aposentadoria.

Continua após a publicidade

PUBLICIDADE

Relacionadas

Haddad está mal-informado e Perse custa no máximo R\$ 6 bi, diz associação

Dívida pública aumentou: entenda o que é, quem deve e qual é o impacto

Bernard Arnault tem mais de R\$ 1 trilhão: de onde vem sua fortuna?

Descontos indevidos têm sido mais frequentes. É o que diz Sara Quental, advogada especialista em Direito Previdenciário, sócia de Crivelli Advogados. Normalmente os valores debitados são baixos, o que dificulta e faz com que os beneficiários demorem a perceber.

“ As pessoas não percebem, porque são descontos baixos de R\$ 30, R\$ 40, R\$ 70 e, quanto tem uma renda maior, ela não repara que o desconto aconteceu. Os beneficiários não têm o hábito de verificar o extrato do Meu INSS. ”

Sara Quental, advogada especialista em Direito Previdenciário, sócia de Crivelli Advogados

A entidade precisa comprovar que o desconto foi autorizado pelo aposentado.

Se não houver uma comprovação a situação se caracteriza como fraude, segundo

PUBLICIDADE

Consultar o extrato do Meu INSS periodicamente é importante. Quental diz que, ao criar o hábito, a pessoa consegue entender exatamente o valor que está recebendo e perceber mais rapidamente se acontecer algum desconto que não reconhece.

Se acontecer, o primeiro passo é entrar em contato com a entidade. Não resolvendo a situação, o consumidor pode fazer reclamação na ouvidoria do INSS, em órgãos de defesa do consumidor, como o Procon, e entrar na Justiça para reaver os valores pagos indevidamente, se a situação não for resolvida de forma amigável.

Outros casos

No Reclame Aqui há beneficiários falando sobre o mesmo problema. Na página da CBPA, há uma série de reclamações iguais a de Hilda. Veja algumas delas:

Continua após a publicidade

Newsletter

POR DENTRO DA BOLSA

Receba diariamente análises exclusivas da equipe do PagBank e saiba tudo que movimenta o mercado de ações.



Quero receber

PUBLICIDADE

“ Desde o pagamento referente ao mês de janeiro vem cobrando uma contribuição CBPA no valor de R\$ 33.00 na conta da minha mãe sem autorização. Não temos conhecimento sobre esse débito indevido. ” Reclamação feita de São Francisco (MG)

“ Constatei que está havendo desde janeiro de 2024 um desconto indevido no pagamento da aposentadoria da minha mãe . O desconto de janeiro no valor de 33.00 reais e o desconto de fevereiro no valor de 35.30. ” Reclamação feita de Belo Horizonte (MG)

“ Minha mãe recebe aposentadoria e esse mês se deparou com um lançamento de desconto INDEVIDO e SEM CONSENTIMENTO como "Rubrica 270 CONTRIB. CBPA SAC 0800 591 5728". Não sei como vocês conseguem fazer um lançamento para um aposentado sem a sua devida autorização. Se existe algum meio legal, é no mínimo IMORAL! ” Reclamação feita de Arapongas (PR)

O que diz o INSS

O INSS afirma que o caso de Hilda foi resolvido. Após o contato da reportagem, o INSS diz que atendeu o pedido da beneficiária e a mensalidade da associação foi bloqueada. Adriana, a responsável legal de Hilda, recebeu um e-mail do órgão dizendo que o benefício agora está bloqueado para descontos de associações.

O INSS diz que os aposentados e pensionistas podem pedir o cancelamento de cobranças que não reconheçam. Ao lado do desconto, no extrato, aparece um número de telefone da entidade. Uma possibilidade é ligar para a entidade e pedir o cancelamento. Outra possibilidade é pedir a exclusão da mensalidade associativa pelo site Meu INSS ou pelo telefone 135.

Continua após a publicidade

PUBLICIDADE

O que diz a CBPA

A CBPA afirma que é uma organização que representa os interesses dos pescadores artesanais no Brasil. O UOL perguntou sobre os descontos indevidos nas aposentadorias, mas não obteve retorno até o fechamento da reportagem.

“ Ao tempo em que o cumprimentamos, esclarecemos que a CBPA é uma organização que representa os interesses dos pescadores artesanais no Brasil, promovendo melhores condições de trabalho e de vida para suas famílias. Também oferecendo com clubes de vantagens descontos em farmácias e clínicas parceiras. ”

CBPA, em nota

Um dia após o contato da reportagem, a CBPA devolveu as cobranças indevidas à Hilda. O depósito foi de R\$ 170 e Adriana afirma que vai solicitar uma análise da Defensoria Pública para checar se este é o valor completo ou se há mais algum pagamento pendente.

Veja também

PUBLICIDADE



'Crianças voaram e bateram no teto', diz brasileiro sobre voo da Latam

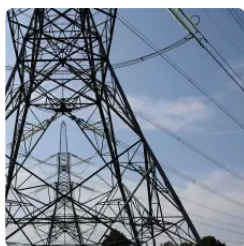


Guerra do Choque-Rei cresce com redes sociais e alguém tem de parar



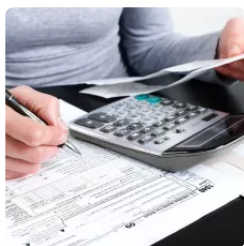
Lucélia Santos sobre casamento com Raul Gazolla: 'Vida amorosa cancelada'

Economia



Decisão do STJ sobre impostos na conta de luz frustra consumidores

14/03/2024 12h31



IR 2024: Como doar parte do imposto a pagar para uma entidade beneficente

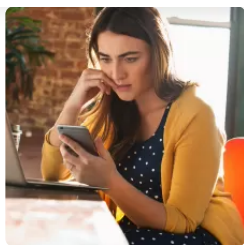
14/03/2024 12h22



Josias: Estamos diante de intervenção direta de Lula na Petrobras

14/03/2024 11h49

PUBLICIDADE

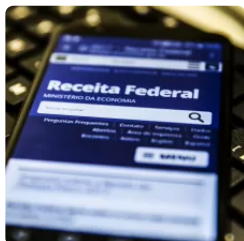


Vídeo com seu rosto? Golpes com IA são tendência em 2024

14/03/2024 10h54

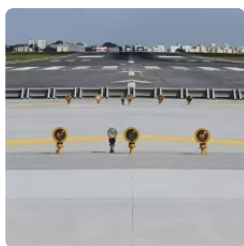
GPA (PCAR3) levanta R\$ 704 milhões em follow-on; veja valor por ação

14/03/2024 08h00



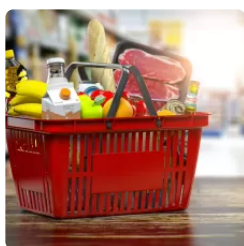
Como incluir ou mudar banco para receber restituição do IR

14/03/2024 04h00



O sistema que 'soca' aviões no chão para evitar acidentes em Congonhas

14/03/2024 04h00



Como será a nova cesta básica proposta por Lula?

14/03/2024 04h00



Snacks de proteína invadem mercado de alimentos e vão além da academia

14/03/2024 04h00



PUBLICIDADE



IRPF 2024: Declaração pré-preenchida já está disponível; veja como fazer

14/03/2024 04h00

Publicidade





Sobre o UOL

Conheça nossa história

Denuncie

Fale conosco

Imprensa

SAC

Segurança e privacidade

Termos de Uso

Aviso de Direitos autorais

Carreiras



PUBLICIDADE

Assine UOL

Tenha um email @uol

Bate-Papo UOL

Segurança Digital

Família Protegida

UOL Play

UOL Leia+

UOL Esporte Clube

Clube UOL

UOL Resolve

UOL Sexo

UOL Wi-Fi

Assistência técnica

Curso de inglês

Cursos online

UOL Afiliados

Para seu negócio

Anuncie no UOL

Cloud Computing

Conecte

Crie seu blog



PUBLICIDADE

Email marketing

Email profissional

Hospedagem

Moderninha

PagBank

Registre um domínio

Vende Fácil

Aplicativos

UOL Notícias

Placar UOL

VivaBem

Splash

Universa

Nossa

UOL Cotações

Bate-Papo UOL

UOL Mail

Meu UOL

Assine UOL

Assine o UOL e tenha acesso ilimitado a
notícias, vídeos e muito mais

PUBLICIDADE

4003-6118

Capitais

0800 703 300

Demais localidades

Baixe nossos apps

1996 - 2024 UOL - O melhor conteúdo. Todos os direitos reservados. [Segurança](#) e [privacidade](#)



PUBLICIDADE